CARNAVAL 2010 Pesquisa de Avaliação

do Público Participante



ARRAIAS

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Carlos Henrique Amorim

Governador

Eduardo Machado Silva

Vice-Governador

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO - ADTUR Ruberval França

Presidente

Diretoria de Desenvolvimento e Operações Turísticas - DDOT Antônio Malan

Diretor

Coordenadoria de Estudos, Pesquisas e Estatísticas - CEPE

Marcos Miranda

Coordenador



Coordenação Marcos Miranda

Equipe Técnica Cassiane Dal Ben Fialho (responsável)

(Monitores de Campo) Marina Medeiros

Simei Aparecida de Melo

Ricardo Neves da Silva

Pesquisadores Rayana Alves Nunes

Josseane Alves Martins

Jesuita de S. Barbosa

Eldina M. Ribeiro

Nayanne C. A. Cardoso

Marinalva B. de Sousa

Edição e Arte Final Randolfo Soares Corrêa

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO
INTRODUÇÃO3
1. OBJETIVOS
1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
2. RELEVÂNCIA DO ESTUDO5
3. METODOLOGIA
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS
4.1 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / PAÍS
4.2 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / UNIDADE FEDERATIVA
4.3 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / MUNICÍPIOS
4.4 PERFIL DO PÚBLICO PARTICIPANTE
4.4.1 PERFIL PREDOMINANTE DE RESIDENTES E VISITANTES
4.5 AVALIAÇÃO DO VISITANTE SOBRE O EVENTO
4.6 AVALIAÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE SOBRE O MUNICÍPIO 18
4.7 COMPORTAMENTO DOS VISITANTES
4.8 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS
6. CONCLUSÕES
6. BIBLIOGRAFIA
ANEXOS

LISTA DE SIGLAS

ADTUR – Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins

FGV – Fundação Getúlio Vargas

Ns – Não soube

Nr – Não Respondeu

OMT – Organização Mundial de Turismo

PM – Polícia Militar

R\$ - Reais (moeda brasileira)

SPSS – Statistical Package for the Social Sciences (Pacote Estatístico para as Ciências Sociais)

TO – Tocantins

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Esta publicação é voltada principalmente para gestores públicos e empreendedores que queiram investir no setor turístico, porém toda sociedade civil é beneficiada com a democratização dos dados.

A pesquisa é uma ferramenta de grande importância para os processos de crescimento e desenvolvimento de todos os setores econômicos. O uso de indicadores socioeconômicos, culturais e ambientais, associados a uma gestão participativa vem sendo apontado como uma estratégia eficiente de gestão pública para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Com essa visão a ADTUR tem direcionado várias ações para o desenvolvimento da atividade turística no Estado. Estas são subsidiadas por informações primárias e secundárias que permitem nortear os processos de planejamento e gestão do Governo, bem como as tomadas de decisões da iniciativa privada.

Entendemos que a formação de um banco de dados sobre a atividade turística é imprescindível para evolução da mesma. Assim, a ADTUR, por meio da Coordenação de Estudos Pesquisas e Estatísticas, vêm coletando e sistematizando informações turísticas advindas de estudos e pesquisas nas regiões turísticas do Estado.

Pautada em atuações como estas, a ADTUR busca o aumento da competitividade do Produto Turístico Tocantins, em relação aos demais destinos turísticos do país.

Sumário executivo

O Governo do Estado do Tocantins, através da Agência de Desenvolvimento Turístico, vem se esforçando para consolidar um banco de informações estratégicas e relevantes sobre o turismo, tendo em vista o maior conhecimento deste fenômeno.

O setor de turismo vem se tornando a cada ano mais importante e representativo na economia tocantinense, assim, informações sobre "demanda turística" são imprescindíveis para a ampliação do mercado turístico local.

O presente estudo, intitulado como: "Pesquisa de Avaliação do Público Participante do Carnaval 2010 de Arraias", tem a pretensão de demonstrar fielmente o tipo de relação estabelecida entre demanda turística ¹ e destino receptor², relativos ao período carnavalesco do ano de 2010, no município de Arraias. Os dados analisados possibilitam gerar indicadores que possam subsidiar tomadas de decisões tanto do setor público como do privado, além de serem importantes norteadores de campanhas publicitárias.

O estudo tem como fonte de pesquisa dados primários obtidos no evento carnavalesco de Arraias (região turística das Serras Gerais).

Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 12 e 16 de fevereiro de 2010 e configuram um marco temporal quanto à padronização de pesquisas sócio-econômicas, diretamente relacionadas com a atividade turística, em especial com o segmento turístico de negócios e eventos.

Buscando obter diferentes pontos de vista sobre os eventos foi considerada de grande importância a aplicação de pesquisas com visitantes do município e com a comunidade local. Deste modo o público alvo da pesquisa (participantes do evento) foi dividido em três categorias: residente (todas as pessoas que possuem moradia fixa no município receptor a mais de 1 ano), turistas (visitantes que pernoitaram no município) e excursionistas (visitantes que não pernoitaram no município).

² Destino Receptor : referente ao município pesquisado.

_

¹ Demanda Turística efetiva: segundo a Fundação Getúlio Vargas "está relacionada ao número de pessoas que, efetivamente, participaram da atividade turística como compradoras de serviços ..." (FGV, 2010).

Foram aplicados assim, 183 questionários com visitantes do evento, considerando um público de 8.000 pessoas (PM-TO) durante 5 (cinco) dias de realização do evento.

O presente documento apresenta-se dividido em 7 partes, sendo: Objetivos, Relevância do Estudo, Metodologia, Apresentação dos Resultados, Considerações Finais e Conclusões e Bibliografia, sem contar a Introdução. Cabe ressaltar que ao final do documento foi acrescentado ainda os Anexos.

Considerando os resultados de maior destaque obtidos neste estudo, são apresentados abaixo indicadores, conclusões e recomendações a cerca do carnaval tocantinense, no ano de 2010.

A demanda turística do município de Arraias, no período carnavalesco, é predominantemente interna e de abrangência regional, sendo caracterizada por viagens de curtos deslocamentos. Cerca de 24% da demanda de turistas e excursionistas são procedentes de outras Unidades Federativas.

O perfil predominante dos residentes, dos turistas e dos excursionistas, pouco se divergem, sendo a maioria com idade entre 18 e 24 anos (turistas) e 30 a 39 anos (residentes e excursionistas), nível médio completo e com uma renda individual mensal de até 1 salário mínimo (R\$ 510,00), em sua maioria.

O público participante do Carnaval de Arraias gerou o montante de R\$96.000,00. A receita gerada pelos visitantes (4.400 pessoas) na cidade durante o período carnavalesco foi de R\$ 52.800,00, considerando o gasto médio de R\$ 12,00. A receita gerada pelos residentes (3.600 pessoas) na cidade foi de R\$ 43.200,00, considerando o gasto médio de R\$ 12,00.

Conclui-se que "Carnaval" pode representar um importante produto turístico do Estado do Tocantins, além de ser um grande gerador de divisas e de inclusões sociais. O poder competitivo do produto turístico "Carnaval de Arraias" está diretamente relacionado ao envolvimento e comprometimento da comunidade local e do poder público municipal nos processos de planejamento, gestão e execução do evento.

Além de melhorias estruturais e de qualificação o poder público e comunidade devem ainda estimular a boa receptividade e a boa convivência com os visitantes, disseminando a importância da atividade turística para o evento e para o município.

NTRODUÇÃO

A valorização do lazer e a indústria cultural elevaram as festas populares a privilegiadas oportunidades de produção de riqueza, sendo o Carnaval, no Brasil, um grande ícone do modelo de economia do lazer.

O carnaval tocantinense tornou-se, assim, uma festa de forte cunho empresarial que mistura, em vários sentidos, suas dimensões simbólicoculturais às esferas material e econômica, movimentando a economia formal e também os micronegócios e o trabalho informal. Com base nessas informações e tendo como limitante os poucos estudos turísticos existentes com esse objetivo, a Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins, criada com a lei nº1.630 de 5 de dezembro de 2005, julgou de suma importância realizar estudos e pesquisas por segmentos turísticos em âmbito estadual. Sendo assim, a continuidade do monitoramento sistemático do perfil da demanda turística contribuirá para o conhecimento da conjuntura econômica do turismo no Estado.

Para promover o turismo de negócios e eventos de forma ordenada, é fundamental conhecer as características, preferências do público participante, bem como suas avaliações quanto aos produtos e serviços ofertados. Assim, a Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins – ADTUR realiza o estudo do Perfil do Público Participante Carnaval de Arraias 2010.

Pretende-se que este estudo possa subsidiar melhorias no evento carnavalesco de Arraias, agregando maior conhecimento sobre os foliões participantes, no que tange ao comportamento e a satisfação dos mesmos quanto às estruturas e serviços ofertados. Os dados coletados se analisados dentro de um contexto mercadológico podem servir de base para o aperfeiçoamento de modelos de gestão e organização dos eventos, contribuindo assim para o aumento da participação de turistas, aumento do seu tempo de permanência e do seu gasto médio, consequentemente, para maior geração de emprego e renda no município.

1. OBJETIVOS

Identificar e analisar o perfil e o comportamento do público participante do Carnaval de Arraias.

1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- > Identificar e analisar o perfil do público participante;
- ➤ Identificar e analisar o comportamento do público participante;
- > Avaliar a infra-estrutura e serviços ofertados no evento;
- > Avaliar a infra-estrutura e serviços ofertados no município de Arraias;
- > Estimar a movimentação financeira gerada no período carnavalesco.

2. RELEVÂNCIA DO ESTUDO

Este estudo permitiu gerar indicadores que possam traduzir fielmente a relação entre demanda turística e destino receptor relativos ao período carnavalesco de 2010, no município de Arraias.

O monitoramento das mudanças ocorridas no município, de forma constante e consistente, é imprescindível para a consolidação e aumento da competitividade dos produtos turísticos local.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (2010) "Um produto caracteriza-se como turístico se for consumido por um visitante, e não em função da natureza do produto em si, o que indica que o turismo configura-se principalmente como fenômeno de demanda e não de oferta."

O estudo da demanda turística é, portanto, fundamental para a ampliação do mercado turístico regional. Este possibilita gerar indicadores que possam subsidiar tomadas de decisões tanto do setor publico como da iniciativa privada, utilizando parâmetros fidedignos, o que pode ser a chave do sucesso para o desenvolvimento de política publicas e de empreendimentos privados voltados para o setor turístico.

3. METODOLOGIA

Este estudo segue as determinações adotadas pela *Comissão de Estatística das Nações Unidas*, em seu 35° Encontro, realizado em 2004. (http://www.unwto.org/estadistica/index.htm)

A adoção das recomendações sobre estatística de turismo representou uma etapa fundamental na constante busca de indicadores da atividade turística e da garantia de sua comparabilidade internacional.

A pesquisa baseou-se no levantamento de dados primários, por entrevistas diretas com o público participante do carnaval de Arraias, sendo utilizado a aplicação de questionários estruturados. Foi realizada uma análise do tipo *cross-section* (GUJARATI, 2000, p. 12).

O público participante do evento foi dividido em três categorias: **residente** (todas as pessoas que possuem moradia fixa no município receptor a mais de 1 ano),

turistas (visitantes que pernoitam no município) e **excursionistas** (visitantes que não pernoitam no município).

Foi considerado as recomendações da OMT (Organização Mundial de Turismo) que estabelece os atributos básicos para caracterização de turistas:

- Deslocamento a um lugar diferente de seu entorno habitual;
- Pernoite no lugar visitado;
- Motivo principal de viagem não vinculado ao exercício de atividade remunerada no local visitado.

Seguindo os atributos básicos para caracterização de visitantes foi considerado excursionista, visitantes de um dia, que não pernoitaram no destino visitado.

A elaboração dos questionários foi realizada por meio de reuniões e seminários de trabalho para traduzir no questionário os objetivos a serem alcançados pela pesquisa. A versão preliminar foi revisada com a participação de técnicos da Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins em mais de uma oportunidade, sendo o mesmo aprovado na segunda quinzena de janeiro de 2010. O questionário foi dividido em 3 (três) seções: Perfil Socioeconômico de Residentes e Visitantes; Avaliação da infra-estrutura e serviços por Residentes e Turistas; Comportamento do Turista. O questionário consistiu em questões que objetivaram a coleta de dados de variáveis envolvendo o perfil dos entrevistados, hábitos, custos associados à viagem e níveis de satisfação.

Posteriormente à elaboração e definição do questionário, a prefeitura municipal de Arraias selecionou 03 (três) pesquisadores, que passaram por oficinas de capacitações conduzidas por técnicos da Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado – ADTUR. Cabe ressaltar que os mesmos técnicos realizaram o monitoramento das entrevistas em campo.

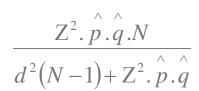
Os trabalhos de campo foram realizados entre os dias 12 e 16 de fevereiro de 2010. Posterior a esta etapa, os questionários preenchidos foram submetidos à verificação ("checagem") e crítica, pela equipe de supervisão da ADTUR, inclusive quanto à consistência dos dados.

A equipe de processamento já elaborara anteriormente o plano de digitação desenvolvendo a máscara de tabulação dos dados no programa estatístico SPSS, de modo que os questionários aprovados pudessem ser digitados.

A composição da amostra foi definida através de uma fórmula estatística que estabelece, a partir público participante estimado (universo amostral), e do erro

amostral, a quantidade de questionários a serem aplicados, considerando uma margem de confiança desejada.

Fórmula de Definição do Tamanho da Amostra:



Onde.

n = Tamanho da Amostra;

Z = Margem de confiança;

p = Percentual de turistas;

q = Percentual de não turistas;

d = Margem de erro;

N = Tamanho da População pesquisada.



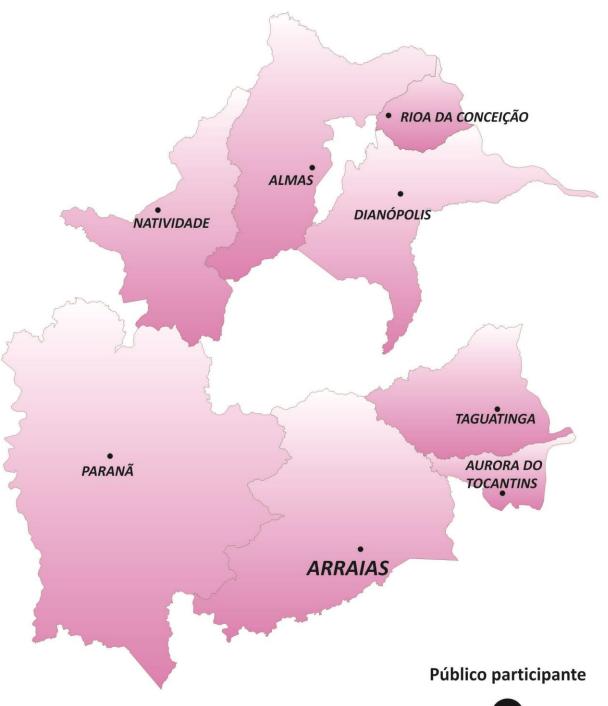
Foram aplicados assim, 183 questionários com o público participante do evento, considerando um público de 8.000 pessoas (PM-TO) durante 5 (cinco) dias de realização do evento. A distribuição amostral definida com a aplicação da pesquisa foi de 45% dos questionários aplicados com residentes e 55% dos questionários aplicados com visitantes (turistas excursionistas). ou correspondendo a uma margem de erro no entorno de 5% e uma margem de confiança no entorno de 95%.

Para obtenção do gasto médio (per Para obtenção do gasto médio (per capta obtenção do gasto médio (per capta) dia do visitante na cidade $G_d = \frac{\sum_{i=1}^n G_i}{\sum_{i=1}^n D_i P_i}$ Onde, $G_d = \frac{G_d - G_{asto} \text{ Médioper capta dia do turista na cidade;}}{\sum_{i=1}^n D_i P_i}$ Pi - Pessoas incluidas no gasto do i-ésimo questionário; estatística ao lado:

Para obtenção da permanência média rara obtenção da permanencia media do turista (em dias) na cidade pesquisada foi utilizado a fórmula $P_m = \frac{\sum_{i=1}^n D_i \quad \begin{array}{c} \text{Onde,} \\ P_m - \text{Permanência Média - dias;} \\ D - Dias de Permanência do i-ésimo turistas;} \\ n - número de turistas - questionários \end{array}$ estatística ao lado:

$$G_d = \frac{\sum_{i=1}^{n} G_i}{\sum_{i=1}^{n} D_i P_i}$$

$$P_m = \frac{\sum_{i=1}^n D_i}{n}$$





183 formulários aplicados



4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir das variáveis selecionadas, foi obtido um conjunto de indicadores que estão apresentados nos seguintes tópicos: Procedência dos visitantes; Perfil do Público Participante, Avaliação do Público Participante sobre o Evento, Avaliação do Público Participante sobre o Município e Movimentação Financeira Gerada no Evento.

4.1 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / PAÍS

A demanda turística do Carnaval de Arraias 2010 foi originada de diversas localidades do Estado do Tocantins e de outros Estados Brasileiros, correspondendo a 100% de visitantes entrevistados procedentes do Brasil.

Procedência por País



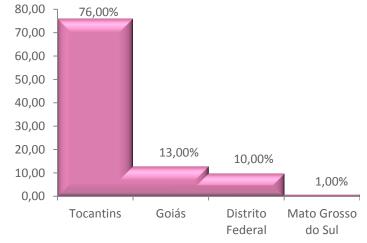
100%

Todos entrevistados residem no Brasil, não ocorrendo a presença da demanda internacional.

4.2 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / UNIDADE FEDERATIVA

Quanto a Unidade Federativa de procedência a grande maioria dos visitantes é procedente do Estado do Tocantins (76%) seguido do Estado de Goiás (13%) e do Distrito Federal (10%). O Estado de Mato Grosso do Sul correspondem ao Estado subseqüente, porém com porcentagem insignificante 1%.

Gráfico 01 - Procedência dos Visitantes por Estado



Fonte: ADTUR - TO

4.3 PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / MUNICÍPIOS

Quanto aos visitantes procedentes do Tocantins a maior porcentagem da demanda originou-se do município de Combinado (TO), Novo Alegre (TO) e Taguatinga, correspondendo a 12,50%, 10,42% e 8,33% dos entrevistados, respectivamente. Os entrevistados de Brasília (DF) e Campos Belos (GO) correspondem a maior porcentagem da demanda turística procedente de outras Unidades Federativas, sendo 20,83% e 12,50% respectivamente.

Procedência por Município							
Municípios	%	Municípios	%				
Brasília	20,83	Aurora	4,17				
Campos Belos	12,50	Colinas	4,17				
Combinado	12,50	Catalão	4,17				
Novo Alegre	10,42	Tocantinópolis	4,17				
Taguatinga	8,33	Dourados	2,08				
Goiânia	6,25	Goianópolis	2,08				
Palmas	4,17	Monte Alegre	2,08				
		Porto Nacional	2,08				
		Total	100%				

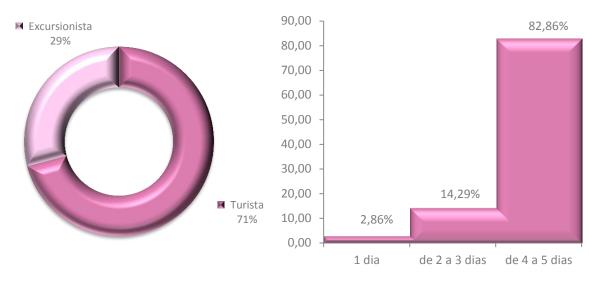
Fonte: ADTUR – TO

4.4 PERFIL DO PÚBLICO PARTICIPANTE

Entre os visitantes entrevistados 71% pernoitaram no município de Arraias, sendo considerados turistas e 29% retornaram ao município de origem ou prosseguiram a viagem para outro destino, sendo considerados excursionistas. Dentre os turistas que pernoitaram no município de Arraias 82,86% permaneceram de 4 a 5 dias, 14,29% permaneceram de 2 a 3 dias e 2,86% permaneceram 1 dia.

Gráfico 02 – Turistas x Excursionistas

Gráfico 03 – Dias de Permanência - Turistas



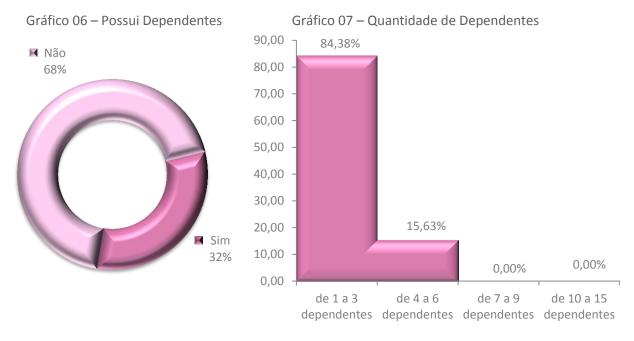
Fonte: ADTUR – TO Fonte: ADTUR – TO

Quanto ao gênero 43% dos participantes entrevistados são do sexo masculino e 57% dos entrevistados, a maioria, do sexo feminino. Com relação ao estado civil 57,58% se apresentaram solteiros, 22,22% casados, 17,17% divorciados e 3,03% viúvos.



Cerca de 68% dos participantes entrevistados não possui dependentes (filhos), e uma significativa parcela dos entrevistados se apresentaram com dependentes

(32%), em sua maioria com 1 a 3 dependentes (84,38%) e com 4 a 6 dependentes 15,63%.



Fonte: ADTUR – TO Fonte: ADTUR – TO

A faixa etária da maioria dos participantes entrevistados está concentrada nas idades entre 30 a 39 anos (28,57%), seguido das faixas de 18 a 24 anos, com 27,55% e até 17anos, com 16,33%. Cerca de 13% dos entrevistados se enquadram na faixa etária de 25 a 29 anos.



Fonte: ADTUR – TO

O nível de escolaridade dos participantes entrevistados se apresentou em sua maioria com o nível superior completo (31,00%) e uma significante parte da

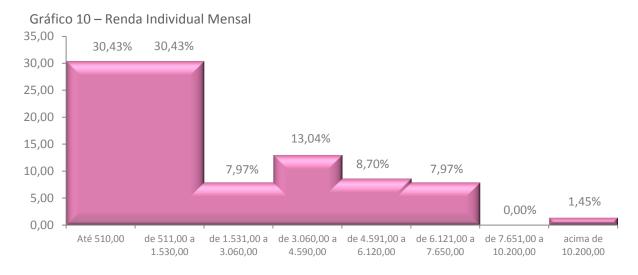
amostra se apresentou com nível superior incompleto, com 16,00%. Considerável parcela dos entrevistados possui o nível médio completo ou incompleto (30%) e uma parcela não muito pequena se apresentou sem educação formal (11%).

35,00 31,00% 30,00 25,00 20,00% 20,00 16,00% 15,00 11,00% 10,00% 10,00 6,00% 6,00% 5,00 0,00% 0.00 Sem educação Ensino Ensino médio Ensino Médio Superior Superior Pós-graduação Pós-graduação formal fundam/primário Completo Incompleto completo Incompleto Completo Incompleto

Gráfico 09 – Nível de Escolaridade

Fonte: ADTUR - TO

Quanto a renda mensal individual a maior parte dos participantes entrevistados possui renda de até R\$ 510,00 (30,43%) ou de R\$ 511,00 a R\$ 1.530,00 (30,43%). Cerca de 21% se enquadram na faixa de R\$ 1.531,00 a R\$ 4.590,00 e 16,67% possuem renda entre R\$ 4.591,00 a R\$ 7.650,00.



Fonte: ADTUR - TO

4.4.1 PERFIL PREDOMINANTE DE RESIDENTES E VISITANTES

O perfil predominante do residente apresentou-se como: do sexo feminino; solteiro; não possui dependentes (filhos); porém dos que possuem, a maioria se apresentou com 1 a 3 dependentes; com a idade entre 30 e 39 anos; nível superior completo; com uma renda individual mensal de até um salário mínimo (R\$ 510,00). O perfil predominante do turista apresentou-se como: do sexo feminino; solteiro; não possui dependentes (filhos), porém dos que possuem, a maioria se apresentou com 1 a 3 dependentes; com a idade entre 18 e 24 anos; nível superior incompleto; com uma renda individual mensal de até um salário mínimo (R\$ 510,00) e um gasto médio de R\$ 90,00. O perfil predominante do excursionista apresentou-se como: o sexo masculino e feminino apresentaram as mesmas porcentagens; casado; em sua maioria com 1 a 3 dependentes; idade entre 30 e 39 anos; nível superior completo; com uma renda individual mensal de R\$ 1.531,00 a R\$ 3.060,00 e um gasto médio de R\$ 50,00.

Tabela 02

Extrato do Perfil Predominante do Público Participante do Carnaval de Arraias							
Variáveis	Residente	Visitantes					
variaveis	residente	Turista	Excursionista				
Sexo	Feminino	Feminino	Masculino / Feminino				
Estado Civil	Solteiro	Solteiro	Casado				
Dependentes	Não	Não	Sim				
Quantidade de Dependentes	de 1 a 3 dependentes	de 1 a 3 dependentes	de 1 a 3 dependentes				
Faixa Etária	de 30 a 39 anos	de 18 a 24 anos	de 30 a 39 anos				
Nível de Escolaridade	Ensino Superior Completo	Ensino Superior Incompleto	Ensino Superior Completo				
Renda Mensal Individual	até R\$ 510,00	até R\$ 510,00	de R\$ 1.531,00 a R\$ 3.060,00				
Gasto Médio Diário (gastos com hospedagem, alimentação, transporte e/ou outros)		R\$ 90,00	R\$ 50,00				

Fonte: ADTUR - TO

4.5 AVALIAÇÃO DO VISITANTE SOBRE O EVENTO

Quanto a infra-estrutura e serviços ofertados no evento foram avaliados a limpeza publica, banheiros, segurança pública, sinalização, barracas comerciais, programação cultural, divulgação e estacionamento e a organização geral. Quanto a infra-estrutura básica e turística do município de Araguatins foram avaliados: rodoviária, transporte intermunicipal, posto médico, meios de hospedagens, restaurantes e diversão noturna.

Referente a limpeza a maioria dos entrevistados dos visitantes entrevistados declararam estar "Ruim", correspondendo a 51%. Cerca de 16%, declararam estar "Bom", 33,00% declararam estar "Regular". Sobre as condições de uso dos banheiros a maioria (47%) declarou estar "Regular", 37% como "Ruim", 7% avaliaram como "Ruim" e 9% não souberam responder ou não responderam.

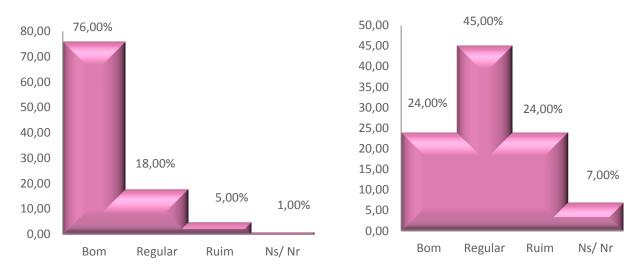




Fonte: ADTUR – TO Fonte: ADTUR – TO

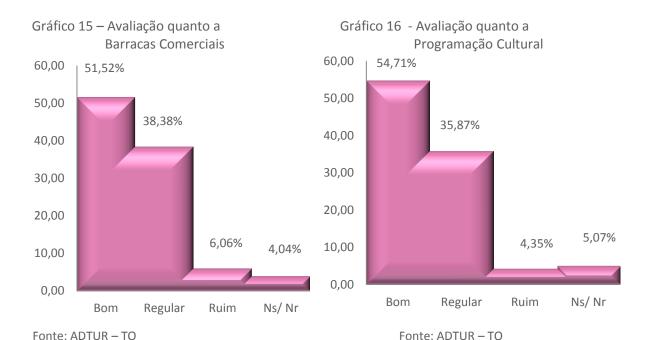
Com relação a segurança pública 76% dos visitantes entrevistados avaliaram como "Bom", 18% como "Regular ", 5% declararam estar "Ruim" e 1% não souberam responder ou não responderam. Sobre a sinalização para chegar ao evento 24% avaliaram como "Bom", 45% declararam estar "Regular", 24% declararam estar "Ruim" e 7% não souberam responder ou não responderam.

Gráfico 13 – Avaliação quanto a Segurança Pública Gráfico 14 - Avaliação quanto a Sinalização



Fonte: ADTUR – TO Fonte: ADTUR – TO

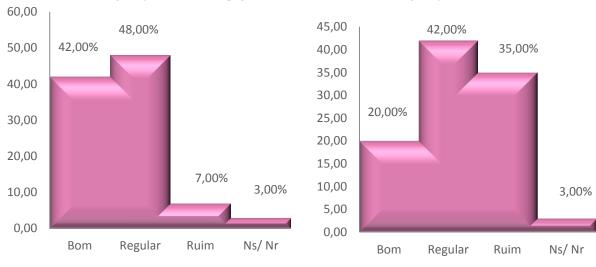
Na avaliação das barracas comerciais 51,52% dos visitantes entrevistados declararam estar "Bom", 38,38% avaliaram como "Regular", 6,06% como "Ruim" e 4,04% não souberam responder ou não responderam. Com relação a Programação Cultural 54,71% afirmaram estar "Bom", 35,87% avaliaram como "Regular", 4,35% como "Ruim" e 5,07% não souberam responder ou não responderam.



Quanto a divulgação do evento 42% dos visitantes entrevistados disseram estar "Bom", 48% avaliaram como "Regular", 7% como "Ruim" e 3% não souberam responder ou não responderam. Referente aos estacionamentos 20% avaliaram como "Bom", 42% como "Regular", 35% como "Ruim" e 3% não souberam responder ou não responderam.

Gráfico 17 – Avaliação quanto a Divulgação

Gráfico 18 - Avaliação quanto ao Estacionamento



Fonte: ADTUR – TO Fonte: ADTUR – TO

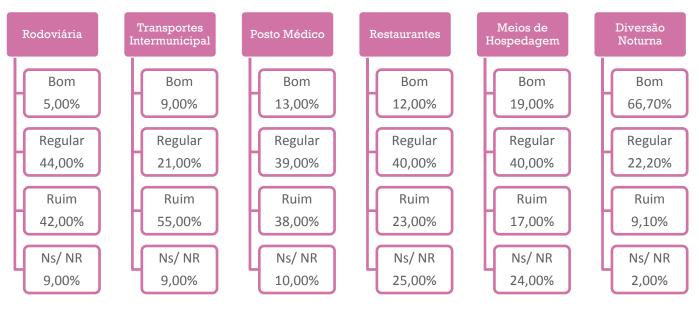
Na avaliação sobre a organização do evento 66% dos visitantes entrevistados declararam estar "Bom", 23% declararam estar "Regular" e apenas 9% dos entrevistados avaliaram a organização do evento como "Ruim". 2% não souberam responder ou não responderam.

Gráfico 19 – Avaliação Quanto a Organização do Evento 66,00% 70,00 60,00 50,00 40,00 23,00% 30,00 20,00 9,00% 2,00% 10,00 0,00 Ruim Ns/Nr Bom Regular

Fonte: ADTUR - TO

4.6 AVALIAÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE SOBRE O MUNICÍPIO

Na avaliação da infra-estrutura básica e turística do município de Arraias pode-se observar que sobre a rodoviária 5% declararam estar "Bom", 44% declararam estar "Regular", 42% estar "Ruim" e 9% não souberam responder ou não responderam. Sobre o transporte intermunicipal 9% afirmaram estar "Bom", 21% afirmaram estar "Regular", 55% estar "Ruim" e 9% não souberam responder ou não responderam. Sobre os postos médico 13% avaliaram como "Bom", 39% avaliaram como "Regular", 38% como "Ruim" e 10% não souberam responder ou não responderam. Sobre os restaurantes 12% acharam estar "Bom", 40% acharam estar "Regular", 23% estar "Ruim" e 25% não souberam responder ou não responderam. Sobre os Meios de Hospedagem 19% declararam estar "Bom", 40% declararam estar "Regular", 17% estar "Ruim" e 24% não souberam responder ou não responderam. Sobre a diversão noturna 66,70% avaliaram como "Bom", 22,20% avaliaram como "Regular", 9,10% como "Ruim" e 2% não souberam responder ou não responderam.



Fonte: ADTUR - TO

4.7 COMPORTAMENTO DOS VISITANTES

Quanto ao principal motivo da viagem ao município de Arraias 88,24% dos visitantes entrevistados afirmaram ter como principal motivo de viagem o Carnaval 2010, 8,22% afirmaram ter como principal motivo de viagem a visita a amigos e/ou parentes, 2,94% os negócios ou trabalho.

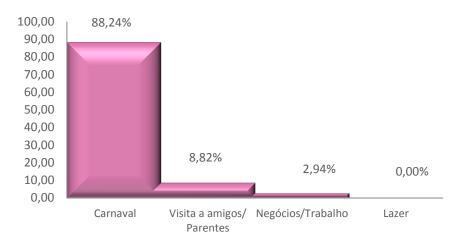
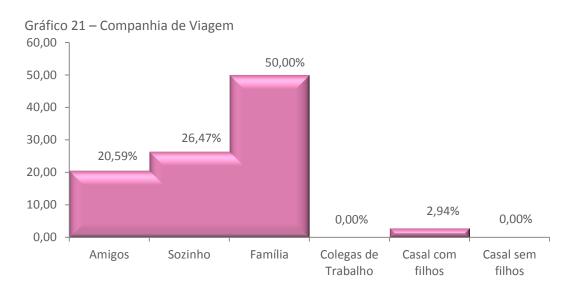


Gráfico 20 – Principal Motivo de Viagem

Fonte: ADTUR - TO

A maioria dos visitantes entrevistados (50%) viajaram com família, 26,47% viajaram sozinhos e 20,59% viajaram com amigos.



Fonte: ADTUR - TO

A grande maioria dos turistas entrevistados pernoitou em casa de amigos ou parentes (70,59%), seguido dos estabelecimentos hoteleiros, seja hotel ou pousada, correspondendo a 26,47%. Cerca de 3% ficaram em meios de hospedagens alternativos, especificamente em casas alugadas.



Gráfico 22 – Meio de Hospedagem Utilizado

Fonte: ADTUR - TO

Com relação ao meio de transporte utilizado 58,82% dos visitantes entrevistados utilizaram automóveis no deslocamento da viagem, 32,35% utilizaram ônibus e 8,82% utilizaram motocicletas.

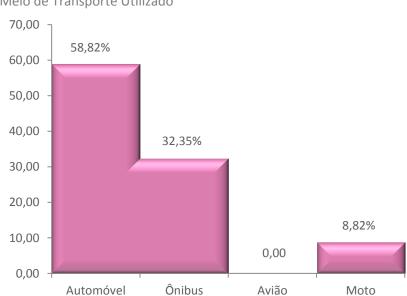


Gráfico 23 – Meio de Transporte Utilizado

Com relação aos gastos com hospedagem, alimentação, transporte e outros, a maioria dos visitantes entrevistados declarou gastar de R\$ 10,00 a R\$ 50,00 por dia, correspondendo a 48,48%. Cerca de 18,18% gastaram de R\$ 51,00 a R\$ 100,00 por dia e 21,21% gastaram entre R\$ 101,00 a R\$ 200,00 por dia. 12,12% gastaram entre R\$ 201,00 a R\$ 300,00.

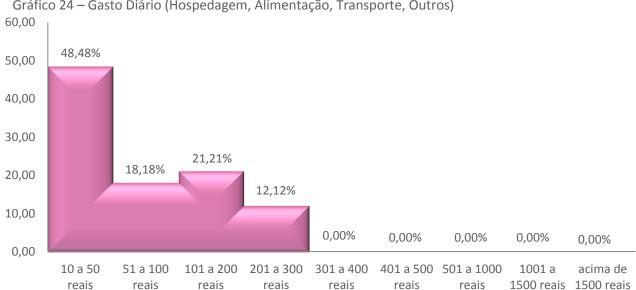


Gráfico 24 – Gasto Diário (Hospedagem, Alimentação, Transporte, Outros)

Fonte: ADTUR - TO

Na avaliação sobre o nível de satisfação sobre o evento 85,29% dos visitantes entrevistados declararam atender as expectativas geradas, 14,71% dos entrevistados declararam ter superado as expectativas geradas e nenhum dos entrevistados declarou ter decepcionado com o evento.

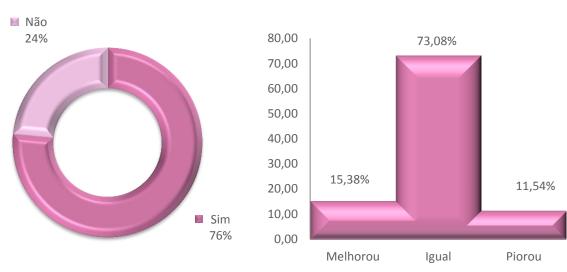


Fonte: ADTUR - TO

Cerca de 76% dos visitantes entrevistados declararam ter participado do evento anterior, sendo que destes 15,38% afirmaram ter melhorado em algum aspecto, 73,08% afirmaram estar igual, e 11,54% declararam ter piorado.

Gráfico 26 – Participou do Evento no Ano Anterior

Gráfico 27 - Se sim, Como Avalia Este Ano



Fonte: ADTUR – TO Fonte: ADTUR – TO

A grande maioria dos visitantes entrevistados (97%) afirmou ter a pretensão de voltar outras vezes para o evento e 91% ter a pretensão de indicar o evento para amigos e/ou parentes.

Gráfico 28 – Pretensão de Voltar outras Vezes para o Evento

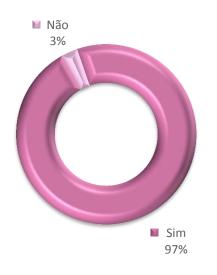
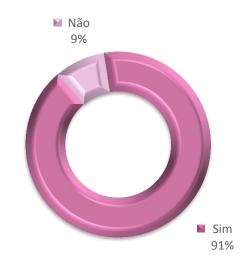


Gráfico 29 - Pretensão de Indicar o Evento para Amigos e/ou Parentes



Fonte: ADTUR – TO Fonte: ADTUR – TO

4.8 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Analisado como uma atividade econômica, o turismo é definido a partir do resultado econômico do consumo dos visitantes. A diversidade de perfis de renda familiar dos visitantes, as suas motivações de viagem, o tempo de permanência e as condições natural e econômica do destino receptor, são exemplos de condicionantes da demanda turística que implicam na grande heterogeneidade dos consumidores de produtos e serviços turísticos.

A receita gerada pelo público participante do Carnaval de Arraias no ano de 2010 foi composta pela soma da receita gerada pelos visitantes com a receita gerada pelos residentes. A receita gerada pelos visitantes no município durante o período carnavalesco foi composta pela soma das receitas geradas pelos visitantes com hospedagem, alimentação, transporte e outros gastos.

A receita gerada pelos visitantes (4.400 pessoas) na cidade durante o período carnavalesco foi de R\$ 52.800,00, considerando o gasto médio de R\$ 12,00. A receita gerada pelos residentes (3.600 pessoas) na cidade foi de R\$43.200,00, considerando o gasto médio de R\$ 12,00.

A receita gerada pelo público participante (8.000 pessoas) do Carnaval de Arraias 2010 foi de R\$ 96.000,00, considerando o gasto médio de R\$ 12,00.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Tocantins, os eventos possuem públicos predominantes de tocantinenses, caracterizando-se como eventos que incentivam principalmente o fluxo turístico interno, mas com os dados coletados nas pesquisas, poderão ser traçados planos para que os mesmos recebam maiores fluxos de demandas de outros Estados e outros países.

O Tocantins se destaca nos eventos carnavalescos pela tradição e devido a grande atratividade que possui. Porém é interessante salientar que para promover o desenvolvimento e a sustentabilidade do evento é importante observar dados e indicadores obtidos através de estudos e pesquisas, buscando identificar pontos fortes e fracos sobre a infra-estrutura, serviços e fatores de atratividade ofertados.

Conforme os eventos vão se desenvolvendo exige-se cada vez mais métodos de planejamento e organização, espaços bem estruturados, profissionais especializados e marketing competitivo na disputa por uma fatia do mercado nacional e internacional.

Dessa forma, a análise de mercado é primordial para investimentos direcionados da infra-estrutura e para busca de estratégias de marketing e de comunicações junto a diversos subgrupos.

6. CONCLUSÕES

A demanda de turistas do município de Arraias foi originada em, sua maioria, na região do entorno, sendo caracterizada por viagens de curtos deslocamentos.

Quanto a demanda turística advinda de outras Unidades Federativas, os Estados do Goiás e Distrito Federal foram destaques.

O perfil predominante dos residentes, dos turistas e dos excursionistas, pouco se divergem. Considerando o público geral participante do evento foi observado a predominância do seguinte perfil: do sexo feminino; solteiro(residentes e turistas) casado (excursionistas); não possui dependentes (residentes e turistas) , possui dependentes (excursionistas); os que possuem (dependentes) se enquadram na faixa de 1 a 3 dependentes; com a idade entre 18 e 24 anos(turistas) e 30 a 39 anos (residentes e excursionistas); nível superior completo (residentes e excursionistas), nível superior incompleto (turistas); renda individual mensal de até R\$ 510,00 (residentes e turistas) e entre R\$ 1.531,00 e R\$ 3.060,00 (excursionistas).

A atividade turística gerou no município o montante de R\$52.800,00 aproximadamente no período carnavalesco. A receita agregada (residentes e visitantes) gerada no Carnaval de Arraias 2010 foi de R\$ 96.000,00.

Conclui-se que "Carnaval" pode representar um importante produto turístico do município, além de ser um grande gerador de divisas e de inclusões sociais. O poder competitivo deste produto turístico local está diretamente relacionado ao envolvimento e comprometimento da comunidade e do poder público municipal nos processos de planejamento, gestão e execução do evento carnavalesco ofertado.

7. BIBLIOGRAFIA

GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Apostila do Curso de Introdução à Pesquisa em Turismo:* 2010. Rio de Janeiro, 117p.

ANEXO

AVALIAÇÃO DO PÚBLICO PARTICIPANTE DO CARNAVAL 2010 - TOCANTIN S									
Data da entrevista:	vista:/N° do Formulário:								
I – PERFIL SÓCIO-ECONÓMICO - RESIDENTE E VISITANTE 1 – Residência: UF: PAÍS: Se for residente local, responder até a pergunta n° 13, exceto n° 2 e					11 — Como o (a) sr (a) avalia a infraestrutura básica e turística do município, em relação a:				
nº3 2 – O(A) Sr(a) irá pernoitar (dormir) neste município? (1) Não (2) Sim				11.1 Rodoviária		NS/NR 2() 3()			
	oonder at	ré a pergunt	a nº 11		11.2 Restaurantes	1()	2() 3()	4()	
Se a resposta for "Não", responder até a pergunta nº 11 3 — Quantos dias o (a) senhor (a) pretende ficar na cidade?				11.3 Hospedagem 11.4 Diversão Noturna	1()	2() 3() 2() 3()	4()		
dia(s)		precender	icar na ci	uauer	11.5 Pos to Médico	1()	2() 3()	4()	
4 – Sexo: (1) Mas culino	(2)	Feminino			11.8 Transport				
4 - Sexb. (1) Mas conno	(2)	- emino			ntermunicipal	1()	2() 3()	4()	
5 – Estado Civil:									
1) Sotteiro 2) Casado	3) Div 4) Viú	/orciado/Se	parado		III – COMPORTAMENTO DO		_		
2) 035300	4) VIL	100			12 – Qual foi o principal mot	ivo da vi	agem:		
6 – Possui dependentes	(filhos)?				1) Carnaval	5) Lazer			
 Não. Sim, Quantos? 					 Estudos/Pesquisas Negócios/Trabalho 				
(2) Sim, Quantos?				_	4)Visita a amigos/ Parentes				
7 – Qual é a sua idade:					42 0				
(1) (2) (3)	(4)	(5)	(8) (7	7)	13 – Qual sua companhia na	_			
(1) (2) (3) Até 17 18 a 24 25 a 29	30 a 39	40 a 49 50	a 59 Mais	de	*	Casal sem filhos Amigos			
	I		6	0					
8 – Grau de escolaridade	e:				90) outros:				
1) Sem educação formal	5) S	Superior con	moleto		14 – Qual o meio de hosped	agom util	izado 2		
2) Ensino fundam/primário	o 6)S	Superior inc	ompleto		•	_			
 Ensino Médio Completo Pós-graduação Completo 				 Campi Casa d 	ng le amigos/ pa	rentes			
4) Ensino Médio Incompleto 8) Pós-graduação Incompleto				90) Outros:					
9 – Renda Mensal Individ	lual:				15 – Qual o meio de transpo	rte utiliza	do para che	gar ao	
1) Até 510,00	5) 4.5	91,00 a 6.1	120,00		município?		•	-	
2) 511,00 a 1.530,00		21,00 a 7.6			1) Automóvel	3) Moto			
3) 1.531,00 a 3.060,00 4) 3.060,00 a 4.590,00		351,00 a 10 ima da 10 3			2) Önibus 90) Outros:				
					16 – Qual o seu gasto médio diário no evento com:				
II – AVALIAÇÃO D	ORESID	ENTE E VI	SITANTE		16.1 Hospedagem		RS		
10 - Como o (a) sr (a) a	valia a in	fraestrutu	ra e servi	ion e do	16.2 Alimentos e Bebidas		RS		
evento, em relação a:	vana a m	mac strata	14 6 56101	you do	16.3 Transporte e combustivel R\$				
				hisais I	16.4 Outros		R\$		
10.1 Limpeza		2. Regular (2)		NS/NR (4)	17 – Quantas pessoas estão o Sr (a)? pe		neste gasto,	inclusive	
10.1 Limpeza 10.2 Banheiros	(1)	(2)	(3)	(4)					
					18 – Quanto ao nível de sati	-	0\ D		
10.3 Segurança Pública 10.4 Sinalização	(1)	(2)	(3)	(4)	1) Superou 2) Ate Dique:	ndeu	 Decepc que: 	юпои	
10.5 Barracas					19 - Já participou deste ever	nto no an			
omerciais	(1)	(2)	(3)	(4)	1()Sim 2()Não		- amerior:		
10.6 Programação	(1)	(2)	(3)	(4)	19.1- Se sim, como avalia es	te ano:			
Jultural					1) Melhorou) Igual	3) Piorou		
10.7 Divulgação 10.8 Estacionamento	(1)	(2)	(3)	(4)) que:	, iguai) que:		
10.9 Organização do	(1)	(2)	(3)	(4)	20- Pretende voltar outras v	ezes? 1()Sim 2()	Não	
:vento	(1)	(2)	(3)	(4)	21- Pretende indicar este ev	ento a am	ig os/parent	es?	
	1()Sim 2()Não								
							Δ	aradeco!	